



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	GESTÃO DEMOCRÁTICA: uma visão de duas escolas do município de Porto Alegre
<b>Autor</b>	ANDRELE VIEIRA CERENTINE
<b>Orientador</b>	LUIS ARMANDO GANDIN

O estudo intitulado: "*GESTÃO DEMOCRÁTICA: uma visão de duas escolas do município de Porto Alegre*"; de autoria da graduanda Andrele Vieira Cerentine, sob orientação do professor Luís Armando Gandin, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, caracteriza-se como um recorte de um projeto maior, intitulado "*Reformas educacionais progressistas: política educacional, discurso e consolidação de um novo senso comum*", focado na avaliação do atual estado da experiência educacional nas escolas municipais de Porto Alegre. Esta pesquisa consiste em investigação exploratória acerca da gestão de duas escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Porto Alegre. O trabalho analisa a organização da gestão escolar, especialmente no que diz respeito ao seu desempenho democrático, tendo por base a legislação federal e municipal. Em seguida, avalia a situação da gestão depois do projeto "Escola Cidadã", implementado pela Administração Popular entre os anos de 1989 e 2004, levando em consideração que, depois desse período, nenhuma outra proposta político-educacional foi apresentada para as escolas municipais de Porto Alegre. Foram entrevistados diretores, vice-diretores, supervisores e orientadores educacionais de ambas escolas pesquisadas. Como metodologia de pesquisa qualitativa, lancei mão de observações diretas, de entrevistas semi estruturadas, levantamento bibliográfico e, em geral, de uma abordagem com inspiração etnográfica. Esta pesquisa se vale do aporte teórico dos seguintes autores: Carlos Roberto Jamil Cury (2007), Luís Armando Gandin (2002), Neusa Chaves Batista (2013), José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira e Mirza Seabra Toschi (2012), Michael Apple (2006), Elizabeth M. de Albuquerque (2012), Naura Syria Carapeto Ferreira (2009), Márcia Angela da S. Aguiar (2011), Luciani Paz Comerlato e Vera Maria Vidal Peroni (2014) e Marilena Chaui (2008). A pesquisa realizada aponta para a conclusão de que há necessidade de que os gestores tenham consciência sobre o que significa viver a democracia para que a escola seja, de fato, democrática. A pesquisa também indica que para que a democracia seja um valor vivido nas escolas, é desejável que todos os integrantes da equipe diretiva tenham formação específica para atuarem nos cargos. Finalmente, ficou claro que a ausência de um projeto político-pedagógico efetivo tende a desestabilizar os processos que consolidam a Gestão Democrática nas escolas.

**Palavras-chave: Gestão Democrática. Democracia. Escola Cidadã.**